



Apresentação do livro

A Pedra Formosa de Briteiros. Portal de uma Cultura Atlântica de Carlos Fonseca e Fernanda Alcântara ed. Centro de Artes e Ofícios Casa da Senhora Aninhas. Guimarães, 2013.

Resumo

Tomando como exemplo a cultura castreja, pretendeu-se, com este livro, divulgar o estudo de uma prática milenar, na qual se harmonizavam as energias celestes e telúricas do local com a geometria da construída. Esperamos que esta publicação desperte o interesse dos investigadores em descobrirem as invariáveis desta cultura arquétipa local.

Esta sessão, realizada em colaboração com o Centro de Arqueologia Castreja e Estudos Célticos (CACEC) sediado no Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins, será seguida de debate sobre a arquitetura e simbólica dos balneários castrejos do noroeste peninsular, com especial referência ao monumento da Citânia de Sanfins.



Carlos Fonseca (Vila Real, 1955) é arquitecto pela ESBAF. Fundador da plataforma *Arquitectura Sensível* vocacionada para a criação de projectos de arquitectura biológica e para o desenvolvimento de produtos e estudos sensíveis da *Arquitectura e das Artes*, cuja sede se situa no *Centro de Artes e Ofícios Casa da Senhora Aninhas*, em Guimarães, do qual é membro fundador e director. Há mais de vinte anos estuda e desenvolve competências na área da radiestesia e da geobiologia com profissionais de todo o mundo, aplicando os seus conhecimentos e métodos nas suas áreas de trabalho. Foi membro da extinta *Associação Cultural de Radiestesia Lusitaniae*.



Maria Fernanda Alcântara Santos nasceu em Tomar em 1934. Obteve o *Diploma de Arquitecta* em 1966 com a tese "*Contribuição para uma aplicação racional da cor em arquitectura*", tendo sido regente da disciplina de *Geometria* na *Escola Superior de Belas Artes do Porto* de 1981-1987 e na *Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto* de 1987-2004. Tem como temas de particular interesse na sua investigação "*Cor e Arquitectura*" e "*Geometria Sagrada*".